

Recuperação lenta da Indústria da Construção

O ritmo de recuperação da Indústria da Construção no DF continua lento, o que acaba por refletir na baixa propensão em investir pelos próximos seis meses por parte dos empresários do setor.

O indicador do nível de atividade se situou em 47,6 pontos em fevereiro, aumento de 3,3 pontos na comparação com janeiro. Entretanto, cabe notar que o indicador está cada vez mais próximo da linha divisória dos 50 pontos – que separa queda de aumento.

Igual movimento é percebido em relação ao emprego. Em fevereiro, o indicador também se

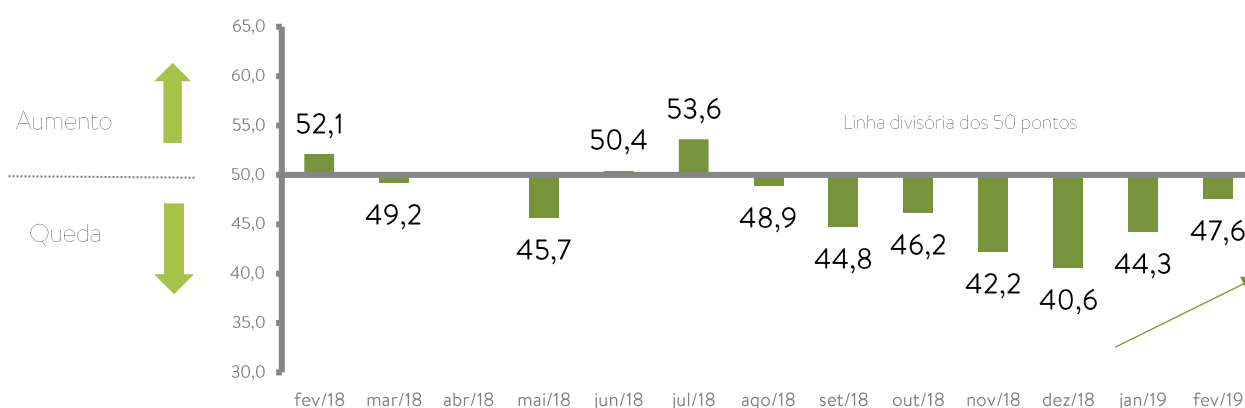
aproximou da linha dos 50 pontos (46,4 pontos).

Essa lenta recuperação é corroborada pelo aumento da intensidade no uso dos recursos das empresas quanto aos serviços e empreendimentos realizados. A utilização da capacidade operacional aumentou 3 p.p. em fevereiro.

Com relação aos próximos seis meses, nota-se uma disseminação das expectativas positivas.

É o que aponta os dados da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 19 de março de 2019.

Gráfico 1 – **Evolução do nível de atividade**
 Índice de difusão (de 0 a 100)



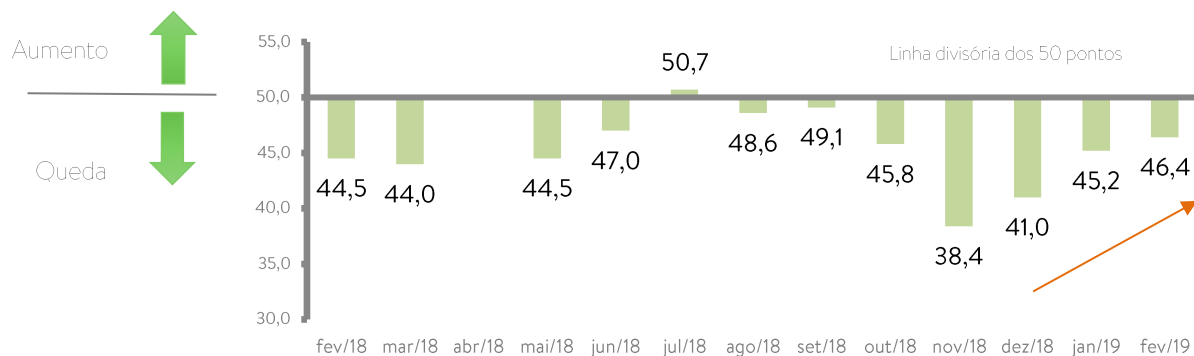
Desempenho da Indústria da Construção do DF

Emprego mantém tendência de queda

O indicador do número de empregos alcançou 46,4 pontos em fevereiro. Apesar do indicador prosseguir indicando queda, nota-se que há quatro meses, o indicador se aproxima dos 50 pontos – que separa queda de aumento.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

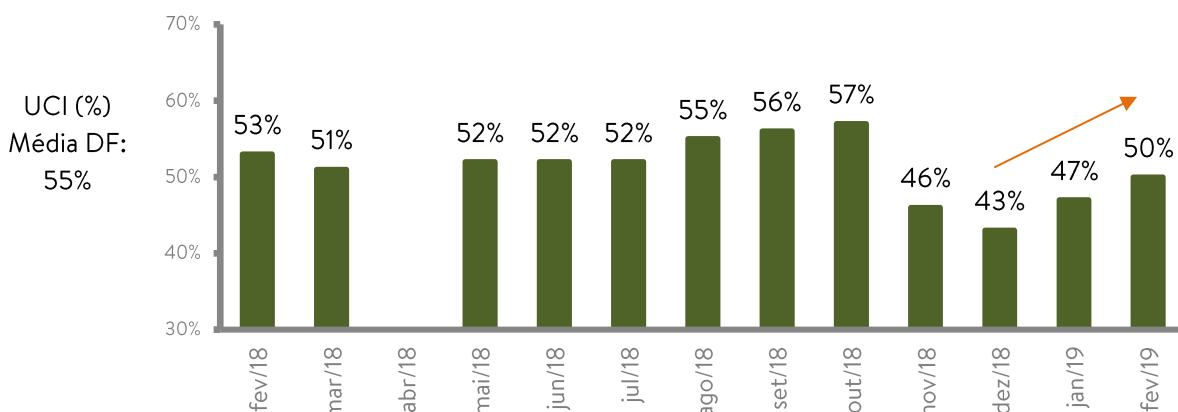


Utilização da capacidade de operação diminuiu

Em fevereiro, a Construção do DF operou com 50% da sua capacidade – aumento de 3 p.p. na comparação com janeiro. Esse foi o terceiro aumento consecutivo do indicador de utilização da capacidade de operação (UCO). Na comparação com fevereiro do ano passado, a UCO recuou 3 p.p.

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



* Dados de abril/18 não disponibilizados.



Expectativas para os próximos seis meses – MARÇO/2019

Expectativas positivas crescem

A disseminação das perspectivas positivas para o crescimento do nível de atividade e emprego aumentaram em março. O indicador de expectativas para o nível de atividade passou 63,9 pontos em fevereiro para 66,4 pontos em março. Já o indicador de expectativas para o número de empregados passou de 63,9 pontos em fevereiro para 66,2 pontos em março.

Gráfico 4 – Expectativas nível de atividade
Índice de difusão (de 0 a 100)

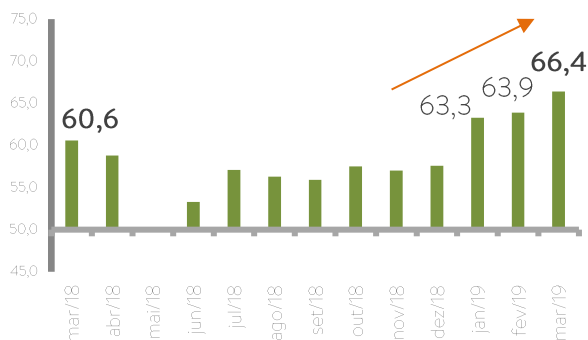
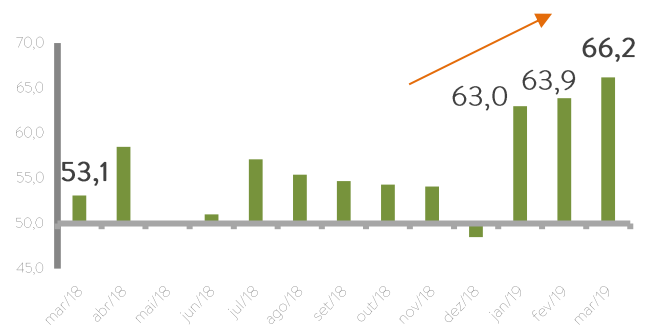


Gráfico 5 – Expectativas Número de Empregados
Índice de difusão (de 0 a 100)



Nota importante: Para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br>

Intenção de investimentos aumenta

O indicador de intenção de investimentos aumentou após dois meses de queda. Em março, o indicador de intenção de investimentos alcançou 30,4 pontos frente aos 24,1 pontos do mês anterior. Na comparação com março do ano passado, o indicador recuou 10,1 pontos.

Gráfico 6 – Índice de Intenção de Investimentos
Índice de difusão (de 0 a 100)

Quanto maior o índice, maior será a propensão em investir pelos próximos seis meses.

